



TEMA: UM SOTAQUE DIFERENTE

Estudo Pequenos Grupos
Setembro 2010 – 04

1. DISCIPULADO (35 minutos)

ATENÇÃO LÍDER: Ao ministrar este estudo, tome o cuidado para não falar, mesmo indiretamente de qualquer pessoa, estando presente ou não, mesmo que você se lembre de alguém que se encaixe em alguma situação ou que se refira apenas a um "irmão da igreja". Seja cuidadoso se algum membro do grupo quiser levar o estudo para uma determinada situação que tenha "cheiro de fofoca", redirecione para o foco do estudo e enfatize que o objetivo principal é a auto-avaliação. Deus o abençoe!

LÍDER, CERTIFIQUE-SE QUE AO FINAL DO ESTUDO OS 3 OBJETIVOS FORAM ALCANÇADOS:

- **ENTENDER** que a nossa língua é uma arma.
- **REFLETIR** "A boca fala do que está cheio o coração" (Mat. 12:34)
- **IMPACTAR** Utilizar as nossas palavras de forma a produzir frutos.

É muito difícil controlar a língua. Ela pode abençoar muito as pessoas, mas pode ferir e matar também. Veremos os cuidados que devemos ter e como nos conservar puros na sua utilização.

• PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO INICIAL

1. A maneira que você fala revela a sua vida espiritual?
2. Quais têm sido os efeitos de suas palavras entre as pessoas com quem você convive?

DINÂMICA: LÍDER peça para três pessoas diferentes que leiam os textos a seguir:

Lucas 6.45, Efésios 4.29 e Salmos 19.14. Em seguida, peça para cada um dizer o que a Bíblia está dizendo em relação à língua. Peça ajuda do grupo e em seguida complemente com as seguintes respostas:

- **Lucas 6.45:** Se o meu coração não está legal, por mais que eu tente esconder, a minha boca irá me denunciar.
- **Efésios 4.29:** A regra é clara!
- **Salmos 19.14:** Essa deve ser a nossa maior motivação. Deus tem que produzir em nós um coração limpo, para que as nossas palavras sejam de bênção.

Que língua você fala?

Quando ouvimos um "gringo" conversando em português, por mais que se esforce, logo percebemos que ele não é da nossa terra. A sua maneira de falar acaba revelando a que povo pertence. Além dos povos, idiomas, e dos sotaques, existe também uma grande diferença na maneira de falar entre aqueles que pertencem ao povo de Deus, e os que não pertencem. O que faz a grande diferença entre estes dois povos não é apenas o que sai da boca, mas sim o que está por de trás dela. É o coração.

→ Nossa língua pode ser controlada de duas maneiras:

1- Língua controlada pelo pecado:

Um coração que não conhece a Deus, ou que não se importa em cultivar um bom relacionamento com Ele, acaba recebendo uma grande influência do pecado por meio dos amigos, TV, revistas... Isto acaba influenciando, sem que você perceba, o seu temperamento, sua vontade, e seus pensamentos, de tal maneira que a linguagem fique da mesma forma desagradável. Veja de que forma você e o seu linguajar está **contaminando**, se você é:

Crítico: acha sempre defeito nas coisas que as pessoas fazem

Murmurador: Sempre reclama de algo, nada está bom

Malicioso: Conversa sempre com sentido duplo, geralmente ofensivo (p/ exemplo, conotações sexuais)

Fofoqueiro: Fica falando da vida dos outros para terceiros.

Estúpido: É rude na forma de falar com os outros.

Caluniador: Promove brigas, discussões, inventando "pequenas" mentiras a respeito de outros

Este linguajar é do povo que não conhece a Jesus, ou de quem não tem um compromisso sério com Deus. Se observarmos em Lc 6.45, lá diz que a boca só fala o que o coração está cheio. Como está o seu coração?

Além da forma de falar que foi dita acima, mesmo que as suas palavras sejam suaves e bonitas, será que o tipo de reação que elas causam são sempre positivas ou:

Separam amigos - Provérbios 16.28

Ferem as pessoas - Salmos 10.7

Provocam contendas - Provérbios 26.20, Êxodo 23.1

Provocam discórdia entre irmãos - Provérbios 6.16-19

Provocam até a morte - Salmo 31.13

Portanto: Cuidado com a sua língua! Cuide do seu coração! Fuja das amizades que só te afastam de Deus!

2- Língua controlada pelo Espírito Santo: Efésios. 5.18-21

Quando passamos a fazer parte do corpo de Cristo, o Espírito Santo coloca em nossos lábios uma nova linguagem. Começamos a falar com o coração, um coração regenerado e puro. Só assim a nossa boca irá espalhar bênçãos.

As conversas que nós devemos ter devem ser:

Poderosas - produzem coisas boas na vida de quem ouve.

Agradáveis - que despertem o desejo das pessoas ficarem mais próximas.

Bondosas - que estimulem os fracos e alegrem os tristes.

Graciosas - que transmitam vida aos desanimados.

Apropriadas - que são úteis.

Pacificadoras - que traga sempre a reconciliação entre as pessoas

O livro de Juizes (Jz 12.5,6) narra o triste episódio em que 42.000 israelitas morreram por causa da maneira errada de falar. Suas palavras os traíram, mostrando quem eram de fato e seus inimigos não tiveram misericórdia. Deste ocorrido tiramos uma lição:

**QUEM É DO MUNDO, FALA NA LINGUAGEM DO MUNDO, E QUEM É DE DEUS,
FALA NO IDIOMA DE DEUS!**

Para Refletir: Quem tem controlado sua língua, o pecado ou o Espírito Santo?

DESAFIO: (MUDANÇA DE ATITUDE! DESAFIO PRÁTICO PARA A APLICAÇÃO DO ESTUDO)

Ore ao Senhor agora e nesta semana, pedindo que Ele venha a retirar o pecado no seu coração e dos seus lábios, para que a suas palavras sempre sejam agradáveis.

